

ATA NÚMERO TRÊS MIL TREZENTOS E SETENTA E SETE (3.377)

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Felon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação das Atas anteriores de número três mil trezentos e setenta e três e três mil trezentos e setenta e quatro sendo as mesmas aprovadas sem ressalvas. **Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 451/2018. Requerente: Vários Vereadores. Protocolo: 453/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 454/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 465/2018. Requerente: Altair Carneiro Schmidt - Secretário da CMTC. Protocolo: 467/2018. Requerente: Altair Carneiro Schmidt - Secretário da CMTC. Protocolo: 470/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 471/2018. Requerente: Canal da Cidade Comunicação Ltda. Protocolo: 472/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 473/2018. Requerente: Joacir Gonsalves - Sec. Mun. de Des. Econômico Turismo Cultura e Esporte. Protocolo: 474/2018. Requerente: - Kátia Garbin - Executivo de Relações Institucionais PR. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 452/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 455/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 456/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 457/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 458/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 459/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 460/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 461/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 462/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 463/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 464/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 466/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 468/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 469/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Felon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 06/2018, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que denomina de Quadra Poliesportiva Nicanor Ferreira Portes o logradouro público municipal que especifica. Curriculum do homenageado: "*Nicanor Ferreira Portes, filho de Leôncio Ferreira Portes e Natalia Kazeker Portes, nascido na comunidade de Floresta São João no Município da Lapa-Pr, aos 04/06/1916. Ingressou nas Forças Armadas no dia 28/04/1938, prestando Serviço Militar durante a Segunda Guerra Mundial, até o ano de 1944. Casou com a senhora Maria da Luz da Cunha Portes, gerando com ela 16 filhos. Por motivo de doença, iniciou em 1944, as atividades como Professor. Lecionava na comunidade de Fazenda dos Forjos distante seis quilômetros de sua residência. Mesmo com fortes dores pelo corpo em decorrência da doença (reumatismo), jamais faltava ao compromisso de ensinar a tantas crianças, em sua maioria, necessitadas. O Hino Nacional, da Bandeira e da Independência, todos sabiam de cor. Foi uma pessoa de muito respeito pela competência e lisura em sua vida, tanto pessoal quanto profissional. Formou ao longo de seus quase quarenta anos de Magistério, muitos alunos que depois seguiram seus estudos tornando-se advogados,*

enfermeiros, secretárias, etc, mas para aqueles que não continuaram, deixou o legado de respeito e retidão e por eles jamais esquecido. Por quatorze anos foi administrador da Capela Senhor Bom Jesus de Fazenda dos Forjos, e desempenhava sua função com todo carinho e gratidão. Prestou serviços na qualidade de Delegado por mais de trinta anos, atendendo as comunidades de Floresta São João, Fazenda dos Forjos, Passa Dois, Pedra Lisa e Paiquerê, sempre tentando resolver as ocorrências com serenidade e bom senso, nunca tendo cometido injustiça. Era, por isso, também muito respeitado. Mesmo tendo deixado de lecionar, a caneta não abandonou. Escreveu um livro e deixou milhares de registros sobre assuntos diversos, sobre a descendência e origem das famílias que primeiro se instalaram pela região, contos, causos e muita poesia. Faleceu no dia dois de junho de 2001". **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que diante desse invejável currículo esta homenagem é muito pouco para uma pessoa como o senhor Nicanor, que mesmo com tantas dificuldades criou naquela época dezesseis filhos, passando muitas vezes por dificuldades e colocou pessoas boas na sociedade. Quanto ao tempo dedicado ao Magistério numa época difícil em que nem transporte existia, o único meio, e pra quem tinha, era o cavalo, e ele lecionava a uma distância de seis quilômetros da sua residência. Naquela época a diferença para os dias de hoje é que não se pensava no dinheiro as vezes ficava até seis meses sem receber nada, era um trabalho quase que voluntário, quem era professor era quem tinha mesmo o dom de ensinar, e o senhor Nicanor beneficiou muito as comunidades de Floresta São João, Fazenda dos Forjos, Passa Dois, Pedra Lisa e Paiquerê, portanto diante desse currículo pede aos senhores Vereadores o voto favorável ao Anteprojeto em primeira e segunda votação. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 06/2018, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que denomina de Quadra Poliesportiva Nicanor Ferreira Portes o logradouro público municipal que especifica, colocado em 1ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 06/2018, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que denomina de Quadra Poliesportiva Nicanor Ferreira Portes o logradouro público municipal que especifica, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 06/2018, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que denomina de Quadra Poliesportiva Nicanor Ferreira Portes o logradouro público municipal que especifica. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira** dizendo que parabeniza o Vereador Acyr Hoffmann por este Projeto, é uma homenagem muito justa ao senhor Nicanor Portes. Este Vereador conhece a maioria da família, em especial a senhora Beatriz que já trabalharam muito tempo juntos aqui na Lapa, ela foi pra Curitiba, mas sempre está presente, não esquece o povo lapeano. Parabéns a família do senhor Nicanor, esposa, filhos e netos, essa quadra esportiva será uma homenagem muito justa. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 06/2018, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que denomina de Quadra Poliesportiva Nicanor Ferreira Portes o logradouro público municipal que especifica, colocado em 2ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 08/2018, de autoria de todos os Vereadores, que inclui artigos na Lei Municipal nº 1929, de 20 de março de 2006, que dispõe sobre a isenção de pagamento da taxa de inscrição em concurso público municipal e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 08/2018, de autoria de todos os Vereadores, que inclui artigos na Lei Municipal nº 1929, de 20 de março de 2006, que dispõe sobre a isenção de pagamento da taxa de inscrição em concurso público municipal e dá outras providências, colocado em 1ª votação

sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 08/2018, de autoria de todos os Vereadores, que inclui artigos na Lei Municipal nº 1929, de 20 de março de 2006, que dispõe sobre a isenção de pagamento da taxa de inscrição em concurso público municipal e dá outras providências, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 08/2018, de autoria de todos os Vereadores, que inclui artigos na Lei Municipal nº 1929, de 20 de março de 2006, que dispõe sobre a isenção de pagamento da taxa de inscrição em concurso público municipal e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Favaro Purga** dizendo que o referido Projeto em discussão que isenta de pagamento de taxa de inscrição em concurso público às pessoas que comprovarem trabalhar nas eleições municipais, onde o início desse Projeto foi uma iniciativa deste Vereador no ano de 2006, quando apresentou a esta Casa de Leis o Anteprojeto, que isenta de pagamento de taxa de concurso público as pessoas que realmente comprovarem que estão desempregadas, apresentando junto a Secretaria de Administração um requerimento comprovando. Este Vereador fez isso porque a maioria dos concursos públicos tem uma taxa de trinta a sessenta reais sendo um valor que muitas pessoas por estarem desempregadas ficavam de fora por não terem dinheiro pra pagar a taxa, e aí veio um pedido para que também fossem incluídos nesse mesmo Projeto as pessoas convocadas para trabalharem na Justiça, nas eleições municipais, portanto é justo que essas pessoas também fiquem isentas do pagamento dessa taxa de concurso público, e só tem que agradecer a Mesa Executiva pela elaboração em que todos os Vereadores assinaram. Essa isenção de taxa para pessoas que estão desempregadas torna-se obrigatória e que nos editais de concursos essa Lei seja citada para as pessoas saberem e procurarem os direitos na hora de fazer a inscrição em um concurso público. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que complementando as informações do Vereador Purga acerca do Projeto, inicialmente o cumprimenta pela iniciativa do mesmo no longínquo 2006 por apresentar a proposta que foi aprovada por esta Casa à época e sancionada pelo Prefeito, de assegurar isenção nos concursos do Município da Lapa tanto da Prefeitura como da Câmara em relação aos cidadãos e cidadãs que comprovem no ato da inscrição a condição de desempregado. Em relação ao Projeto ora em discussão ressalta que essa iniciativa partiu do Juízo Eleitoral da Comarca da Lapa, a Câmara Municipal recebeu um ofício assinado pela Juíza Eleitoral sugerindo que o Município adotasse a isenção de taxa em concurso público municipal para aqueles e aquelas que atuassem como voluntários nas eleições municipais, estaduais e nacionais, portanto esta Casa acolheu a sugestão vinda do Poder Judiciário eleitoral da Comarca da Lapa e o Projeto foi subscrito por todos os Vereadores. Considera que a atuação como voluntário no processo eleitoral é importantíssimo pra democracia do país, o Município e a Câmara cumprem um papel muito importante ao acatar essa sugestão e apresentar esse Projeto, notadamente porque o Município não pode ter no recebimento de taxas de inscrição pra concurso, uma fonte de renda, essa taxa é cobrada única e exclusivamente para subsidiar e bancar as despesas com a realização do concurso que via de regra a arrecadação das taxas sempre supera inclusive o valor que o Município arrecada, porque quase sempre contrata uma empresa especializada na elaboração e aplicação dessa prova. Por isso antecipa desde logo o voto favorável e cumprimenta o Vereador Purga pela iniciativa em 2006. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 08/2018, de autoria de todos os Vereadores, que inclui artigos na Lei Municipal nº 1929, de 20 de março de 2006, que dispõe sobre a isenção de pagamento da taxa de inscrição em concurso público municipal e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por

unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 04/2018, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluído no Orçamento Financeiro Geral do Município para o exercício financeiro de 2019. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que o Projeto em discussão trata do orçamento da Câmara Municipal da Lapa para o ano de 2019 e ao analisar esse Projeto identificou uma divergência entre o que consta no mesmo e o que consta na Lei de Diretrizes Orçamentarias já aprovada por esta Casa. Inclusive conversou com o Jurídico desta Casa minutos antes da Sessão e com a Contadora e parece que houve mesmo uma falha na elaboração do Projeto porque a LDO aprovada recentemente estabelece o orçamento do Legislativo Municipal para 2019 em seis milhões, trezentos e noventa mil e o orçamento ora em votação prevê seis milhões e meio, então considerando essa diferença de cento e dez mil reais e para que o Jurídico juntamente com a Contabilidade possam adequar o Projeto, pede vistas do mesmo. O Projeto de Resolução nº 04/2018, foi retirado da Ordem do Dia para adequações de valores. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Não houve Indicações ou Requerimentos protocolados. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Executivo Municipal informações oficiais de relação nominal de todos os Servidores que receberam gratificação por tempo integral e dedicação exclusiva, tendo como base a folha de pagamento do mês de maio de 2018, indicando também o percentual já incorporado e o percentual complementar que está sendo pago ou que foi pago no referido mês. Tal pedido se justifica considerando a decisão do Tribunal de Contas do Estado Paraná, que após julgamento do último recurso cabível naquela Corte de Contas, avaliou como inconstitucional o pagamento de gratificação aos Servidores do Município da Lapa. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Executivo Municipal informações em relação ao Projeto de Lei nº 59/2018, que pretende o repasse de vinte e oito mil reais para a Associação de Jornais e Revistas do interior do Estado do Paraná, para que justifique o interesse público em relação ao Congresso, a ausência de chamamento público nos termos do artigo 31 da Lei 13019/2014, indique o número de presentes, bem como encaminhe Parecer Jurídico justificando o entendimento do Executivo quanto a possibilidade de aprovação desse Projeto e pagamento posterior a realização do evento, afinal o mesmo já ocorreu e não encontra justificativa pra repassar vinte e oito mil reais para um evento que já aconteceu e correu tudo bem. Requerimento verbal de autoria de todos os Vereadores, de Voto de Pesar pelo falecimento do ex-vereador Anor Pedroso Joslin, e que da decisão desta Casa seja dado ciência aos familiares na pessoa da sua esposa, senhora Eva Maria Trzaskos Joslin. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestou o Vereador Samuel Gois da Silva. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que Deus com sua sabedoria e inteligência infinita criou a vida e dentro desse Universo em expansão deixou tudo tão bem acertadinho para que as coisas fossem de certa forma acontecendo por si, e grandes cientistas físicos de renome como Stephen Hawking, que era um ateu, dizia aos quatro cantos que era um ateu, com sua atitude de visitar o Vaticano algumas vezes e o Papado, quis demonstrar de certa forma que a ciência e religião caminham juntas, mas que lá na frente existe um ser maior que está desde o início de tudo, este Vereador crê que essa pessoa com essa atitude deixou de ser ateu naquele momento em que procurou mostrar ao mundo dentro da sua ação, toda vida é sagrada, a obrigação é manter a vida. Deus deixou alguns animais para servirem de alimento ao homem

para sua subsistência, isso está no Livro de Gênesis, e foi após o grande Dilúvio que Deus classificou o que era puro e o que era impuro. Então é da responsabilidade de cada Vereador, do Legislativo, do Executivo e de cada cidadão lapeano o cuidado com os animais. Esteve visitando o Canil Municipal, lá tinha dois funcionários e solicitou a presença do responsável pelo Canil, vieram as duas moças responsáveis para passar algumas informações e observou que o Canil só funciona por empenho dos funcionários que lá trabalham, ficou abismado com a situação em que faltam medicamentos para esses animais, falta tudo, o que tem lá é material todo vencido, constatou as datas de validade. As pessoas responsáveis trazem remédios de casa, elas procuram remédios para poder fazer uma cirurgia com segurança num animal que precise, elas reúnem madeiras e telas por elas mesmas buscando na comunidade para então fazer um cercado e abrigar mais animais que são levados lá. Então o empenho e os aplausos são para esses funcionários. Existem alguns programas que vem do Estado para os municípios, são divulgados, inclusive aquela guarda responsável, dentro desses programas que procuram fazer com que não se abandone esses animais, viu que o próprio Município abandona esses animais ao agir do jeito que está agindo, deixando os animais confinados, nervosos e estressados, muitas vezes se matando entre eles e não há cuidado nenhum desses animais. Então como alguém pode oferecer um programa ou pedir para que haja uma guarda responsável se o próprio Município não está cumprindo com isso, este Vereador ficou chocado com o que viu lá, falta tudo, o risco de uma cirurgia já é eminente imaginem sem quaisquer meios para atender esses cães. Querem limpar as ruas, mas tem que limpar do jeito certo, tem que fazer os programas do jeito certo, junto com o Município. Deixa aqui os parabéns para aqueles guerreiros que não medem esforços para atender esses animais lá do jeito que podem, proporcionando o melhor, porque não está tendo do Município pra eles, por isso pede aqui que comecem a fazer certo questionamento sobre isso para evitar esse tipo de situação. Também tem a informação de que outras cidades enchem uma Comby de cães e soltam no asfalto porque sabem que aqui tem o Canil Municipal, e normalmente se vê um cão atropelado, e também tem cidadãos aqui da Lapa que levam e abandonam esses animais, por isso tem que estar de olho porque a vida é sagrada e tem que ser preservada independente de qualquer situação as pessoas sentem dor e o animal também, ele se estressa e sofre, então tenham que dar valor a essa vida, não é só ficar pensando que isso não aparece e não dá voto, imagina que não dá voto atender os cães, mas é obrigação em fazer o melhor por esses animais. Tomou a liberdade de fazer um levantamento do que falta para esses animais serem bem atendidos, são animais em cativeiro desde filhotinhos em que eles tentam fazer as doações, outros não se sabe se terão a mesma sorte, mas é preciso pelo menos propor um conforto para esses animais, tem que se pensar em vida que é sagrada. Fez uma planilha e irá repassar ao Presidente e demais Vereadores onde necessitam de alguns equipamentos e medicamentos para o atendimento. A Câmara Municipal sempre devolve recursos para o Município porque sobra, então porque de repente não aplicar, não é um valor muito alto, de repente poderiam aplicar e se acharem muito alto pode-se parcelar em três ou quatro vezes para ajudar esse pessoal que com garra trabalha e tem uma preocupação enorme com esses animais, e se der pra passar todo o material, que seja passado. Os Vereadores e esta Casa de Leis estariam preservando essa vida que não está sendo valorizada e nem dando a importância por ser um animal. Irá passar esse valor pra todos, imagina que não é um valor muito alto para uma devolução, um custeio ou uma ajuda para trazer um conforto àqueles animais confinados, são muito bem cuidados, mas ainda falta alguma coisa que seria equipamentos e medicações. Eles comentaram também sobre o castra móvel em que normalmente vem de fora e cobra um valor muito alto pra fazer a castração, talvez não precisaria tudo isso se houvesse esse atendimento dentro do canil, espaço

e local tem, tem uma sala grande e arejada lá, daria pra fazer todo esse procedimento ali sem ter de trazer pessoas de fora pra fazer a castração num custo muito alto. Passou-se para **Lideranças** onde se manifestaram os Vereadores Josias Camargo de Oliveira Junior, Otávio José Rodrigues de Jesus e Samuel Gois da Silva. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que conversava minutos antes da Sessão com o servidor responsável pela tecnologia da informação do Poder Legislativo, e aproveita para parabenizar o Presidente Arthur Vidal pela modernização que viabilizou ao Legislativo de forma que hoje tem todas as condições e equipamentos necessários para fazer a transmissão ao vivo pela internet das Sessões e reuniões que ocorrem nesta Casa. Estão no século vinte e um, há uma pesquisa que diz que os jovens não querem mais namorar pessoal e fisicamente, os jovens estão namorando por telefone, se até isso já fazem, porque não acompanhar os trabalhos dos seus representantes legitimamente eleitos, o ex-vereador Célio Guimarães apresentou um Projeto nesse sentido no ano de 2016, o qual não foi colocado em votação e por conta disso foi arquivado. Em 2017 este Vereador reapresentou esse mesmo Projeto e novamente não foi votado, portanto pede agora a Mesa Executiva que tenha sensibilidade a esse apelo, que não é deste Vereador, mas sem sombra de dúvidas é da comunidade e da população lapaense que quer sim acompanhar os andamentos dos trabalhos desta Casa. Aproveita esse tema para cumprimentar o Grupo Unidos pela Lapa, que na primeira Sessão se comprometeram a estar presentes e realmente estão de fato, parabéns, e se tivesse mais pessoas participantes como este Grupo, certamente teriam um país diferente. Portanto faz esse apelo para que as pessoas possam definitivamente acompanhar e saber o que está acontecendo nesta Casa, não é mais possível admitir que em pleno século vinte e um alguém tenha que se deslocar oitenta quilômetros pra chegar a Câmara Municipal e saber o que está acontecendo aqui, já é possível fazer isso a distância, e de acordo com o Departamento responsável, tem todas as condições técnicas necessárias para isso. E ainda, acerca do orçamento da Câmara Municipal para 2019, para além do equívoco apontado por este Vereador, quando pediu vistas e o Presidente determinou a retirada da Ordem do Dia, ao qual agradece, quer aqui manifestar preocupação em relação as despesas com diárias de viagens, mais uma vez como no orçamento de 2018 para 2019 há previsão de cem mil reais no ano para gastos com diárias e despesas de deslocamento, essa decisão em relação a elaboração do orçamento do Legislativo não cabe a este Vereador e sim a Comissão Executiva, mas quer aqui fazer um apelo aos integrantes da Comissão Executiva da Câmara Municipal para que busquem redução nesse valor, o Prefeito esteve aqui há poucos dias apresentando contas do Primeiro Quadrimestre de 2018 e apontou de acordo com a leitura de conjuntura que ele tem, a crise financeira pela qual o Município deve passar nos próximos meses e no próximo ano. Então que se tenha sensibilidade para o que está acontecendo no país e no Município, cobra-se bastante aqui a redução de gastos desnecessários por parte do Executivo como aluguel de casas de valores bastante altos, locação de veículos e carro importado para o Prefeito, também tenham que fazer o dever de casa e economizar no que se pode aqui. Portanto faz esse apelo para que haja redução da previsão dentro do que está planejado pela Mesa Executiva, não quer se excluir nesse tema porque não pertence a Mesa Executiva e não quer parecer invadindo a competência que não é deste Vereador neste caso, mas faz esse apelo a Mesa Executiva e a todos os Vereadores, não é porque está previsto lá cem mil reais que a Câmara precisa gastar cem mil reais, que se tenha responsabilidade com o dinheiro que não é do Vereador, é público. É um tema que inclusive a imprensa vem noticiando sobre os gastos e é importante que o faça, seguindo o princípio da transparência que impõe isso, da publicidade dos atos, e por vezes isso acaba desmoralizando o Poder Legislativo. E que em 2019 tenham um pouco mais de consciência em relação a isso,

e é claro sem prejudicar os interesses do Município e sempre atuando na busca de recursos estaduais e federais, mas agindo com parcimônia em relação as despesas considerando o período de crise pelo qual se passa. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que a título de conhecimento, hoje pela manhã este Vereador e o Vereador Acyr juntamente com o Prefeito e equipe da Educação, estiveram na localidade da Fazendinha que faz divisa com São Bentinho, no Município da Lapa, foram participar de uma solenidade onde foi anunciada de imediato a recuperação da ponte que faz a ligação dos Municípios da Lapa e Rio Negro, tendo em vista a situação muito perigosa que se encontra lá e sendo liberado somente veículos pequenos porque o risco é muito grande, portanto as providências já estão sendo tomadas, sendo uma parceria entre os Prefeitos da Lapa e Rio Negro, esteve presente também o Deputado Alexandre Curi, também já se comprometeu com o Vereador Acyr de dar uma passada já na sequência para ver o início dessas obras. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que vai usar esse espaço para apresentar duas situações que são até de fundo político, partidário ou coisa assim. Tem algumas pessoas que postam comentários nas redes sociais, umas inverdades, e essas inverdades vão sendo seguidas por outros sem o devido questionamento. Nesse final de semana esteve numa consulta na UPA, estava com o médico no consultório e ele pediu um exame, mas que voltasse depois porque a sala estava ocupada devido a uma emergência, mais tarde este Vereador retornou e ele pediu que fosse direto pra sala de exame, nem precisava passar pelo consultório novamente porque já havia feito a solicitação de exame, nisso algumas pessoas que estavam presentes não entendem e surgiu um questionamento na rede social de que este Vereador estaria furando a fila devido ao cargo e posição. Então as pessoas não perguntam e já imaginam as coisas e injustamente começam a colocar na rede social essas inverdades sem verificar realmente o que aconteceu, e tem aquele tipo "Maria vai com as outras" que vai seguindo tudo o que os outros falam. E ficou surpreso com um comentário da ex-prefeita municipal, senhora Leila, a qual colocou que "*seria inadmissível isso*" e sem questionar ou verificar a situação. Este Vereador é funcionário público e no tempo em que ela estava a frente da Prefeitura, este Vereador sofreu perseguições e assédio moral até que afrontou e fez esse pessoal ficar no lugar deles e não se curvou a isso. Inadmissível é o que aconteceu na Conferência Municipal de Saúde, a qual é um espaço reservado para o povo debater, falar sobre a saúde e ter a liberdade de expressão ao fazer comentários referente a saúde, e nesta mesma Conferência havia a Promotora e Diretores da Segunda Regional além de muitas outras autoridades, inadmissível foi o que aconteceu, em que ao começar a falar devido a falsos dados que as senhoras Leila e Lígia começaram a repassar onde cada pessoa se olhava e ninguém fazia nada por medo ou sabe lá por que. Aquilo foi enfurecendo porque este Vereador está lá na frente da saúde e acompanha a cada momento o que o paciente passa, acompanha o paciente que é direcionado na fila de espera, aquele que é encaminhado pra fazer um exame que demora, e muitos pacientes, não só na gestão dela como nas outras, já faleceram esperando determinados exames, mas naquele momento estavam discutindo sobre saúde e num primeiro momento tentaram tomar o microfone deste Vereador, não deixou, ai eles desligaram o microfone, e para ser ouvido gritou mais alto que todo mundo e subiu encima de uma cadeira para que todos vissem, isso é inadmissível, de não deixar as pessoas falarem a verdade, repete aqui e prova, foram levantados e passados dados falsos naquela conferência, foi passado que tudo estava bem na saúde, e não estava, falaram que ninguém estava na fila e não havia pessoas sofrendo, mas estavam porque este Vereador acompanha e viu. Inadmissível é uma Secretária de Saúde se esconder no seu gabinete e colocar na porta "*hoje não vou atender ninguém*", era isso que acontecia na saúde da gestão passada. Fala isso com provas concretas, fez e poderiam prendê-

lo naquele dia em que levantou todas essas questões, não fizeram porque estava certo no que estava dizendo, tinha todos os dados em mãos referente a saúde em que foram acrescentados números para dizer que estava tudo bem. Então precisava falar isso para que se entenda o que é inadmissível, tem provas do que falou e do que aconteceu naquele dia, mas cadê as provas de que este Vereador furou fila ou que está usando de certa autoridade para ser atendido antes. E as pessoas precisam ter cuidado com o que se fala, imaginava que essa pessoa fosse um pouco mais coerente, correta e certa dentro da sua visão. Imagina que antes de qualquer situação, e imagina que seja alguma coisa política ou contra, mas este Vereador não está nem aí, se quiserem vir falar que venham do jeito que quiserem, está pronto pra falar e enfrentar, mas não admite que fiquem colocando coisas aonde não existe, é franco de chegar e falar a verdade, é assim que tem que ser e se estiver errado vai reconhecer e corrigir e não ficar usando o nome das pessoas em mentiras e criar certos conflitos politicamente, isso não admite de pessoa nenhuma. Este Vereador não se incomoda com este cargo aqui, se está aqui hoje amanhã pode não estar mais, mas isso aqui não o prende a seguir certos preceitos e a concordar com algumas coisas que são erradas. O povo vai dizer depois se merece voltar aqui ou não, mas não está nem um pouco preocupado com isso, eles é que vão fazer esse julgamento. Outro assunto que gostaria de falar é a respeito a esse Conselho de Trânsito que não funciona, este Vereador pediu uma lombada lá embaixo, sentido Trevo-Centro, fez uma vez verbal, mandou documentação e responderam que os ônibus perdem velocidade naquela subida pra chegar até o ponto, mas que ônibus que eles estão falando, a manivela, não dá pra entender essa colocação deles, pediu a lombada em frente a floricultura porque justamente na saída do Mercado São José tem acontecido acidentes, este Vereador mora na região e vê, estacionam caminhões e carros em frente ao mercado e se perde a visão do que está vindo, este Vereador mesmo estava na esquina com o carro e quase colidiu com um veículo que vinha em alta velocidade e quase teve que subir no canteiro pra não acontecer um acidente. Esse pessoal que está brincando no Conselho de Trânsito, e imagina que sejam pessoas incapacitadas, e se não gostarem que venham falar com este Vereador, eles estão brincando com a vida das pessoas, ali já aconteceram acidentes leves, mas a qualquer momento pode dar uma morte ali. Já pediu por duas vezes e mandaram isso, vai informar a comunidade e repassar o que foi passado, que o ônibus perde a velocidade ao subir aquela rua, e se esse pessoal não quer trabalhar e não tem a capacidade de verificar tal situação, que saia de lá e dê lugar pra quem trabalha, pra pessoas competentes e não politicamente pra cumprir aquilo ali, tem que tirar essa parte política e colocar alguém que trabalhe realmente com dedicação, porque esse Conselho que está aí não está funcionando. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores Josias Camargo de Oliveira Junior, Samuel Gois da Silva, Vilmar Favaro Purga, Otávio José Rodrigues de Jesus e Acyr Hoffmann. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que considerando as denúncias conhecidas por todos acerca do uso indevido dos veículos da Prefeitura, não pensem que vai cansar de falar, vai estar aqui em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e vai estar batendo nessa tecla porque essa questão não está respondida. Até compreendia a posição de alguns dos senhores, dizendo que o Executivo vai investigar e não vai deixar isso assim, a denúncia é grave, é preciso ter calma e paciência e deixar que o Executivo cumpra o seu papel de tutela em relação ao patrimônio público. Entretanto na terça-feira da semana passada receberam um ofício, lido pelo Vereador Acyr, onde o Executivo comunica que em menos de quinze dias já instaurou processo administrativo, investigou, concluiu, produziu provas, penalizou e disse que não tem irregularidade nenhuma, a irregularidade foi o uso indevido de um veículo uma vez e aplicou penalidade ao Servidor envolvido, uma advertência por escrito e devolução de sete reais a

Prefeitura. O Executivo concluiu a investigação, informou isso em documento, não há nada que se questionar em relação a isso. Ora, se o Executivo diz que concluiu, significa dizer que ele não vai mais tratar desse assunto, significa dizer que agora instauram a Comissão Parlamentar de Inquérito pra tratar com a seriedade que esse assunto merece dentro desta Casa ou vão deixar passar impune. Está muito claro, mais do que claro está documentado, tiveram a audácia, com o perdão da palavra, a cara de pau, de mandar um comprovante de depósito de sete reais, que o senhor Tony Renato Antunes fez na conta da Prefeitura Municipal da Lapa. O passado não se pode mudar, mas o futuro está nas mãos dos Vereadores, e é pelas decisões que tomam hoje que serão lembrados e cobrados amanhã. Portanto utiliza o espaço destinado a Comunicações Parlamentares para comunicar a todos os senhores parlamentares municipais, com exceção do Vereador Purga que assinou de pronto o requerimento de instauração da CPI, que o requerimento de instauração da CPI está com este Vereador devidamente redigido contando com a assinatura deste e do Vereador Purga e para que esses delitos denunciados pela imprensa não sejam jogados para baixo do tapete, necessita-se de mais uma assinatura, mais uma vez fica o apelo que não é deste Vereador e sim de quase cinquenta mil lapeanos. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que falou em armistício na reunião passada porque se espera não cometer injustiças. O armistício seria um período de um conflito a o qual seria talvez colocado nas mãos dos Vereadores algumas informações para que pudessem verificar tais situações ao ver se deixa tal pessoa livre da situação ou se entra com alguma coisa contra ela. Até agora este Vereador não recebeu nada e não se convenceu até o momento, e já deixa dito aqui que não aceita coisas erradas, seja deste ou de outro governo, e se houve um erro tem que ser corrigido, e se ainda está faltando informações, como ainda não se convenceu, gostaria de receber essas informações antes de tomar a decisão final, a qual está se encaminhando para uma investigação. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que quando fazem nesta Casa de Leis um pedido de informações oficiais, fala isso a título de alerta a Mesa Executiva e ao Poder Executivo, e quando um Vereador faz aqui um pedido desses é com base no artigo 22 da Lei Orgânica, inciso I. Pedem informações oficiais com embasamento concreto na Lei Orgânica, estão aqui pedindo porque querem e estão embasados na Lei Orgânica, e gostaria que o Executivo respeitasse os prazos de respostas aos Vereadores e neste caso está se referindo ao Requerimento que fez no dia 22/05/18, em Sessão, que foi entregue ao Poder Executivo no dia 25/05/18 e até hoje não teve uma resposta em relação àquilo que foi pedido a respeito do monumento Brasil 500 anos, que estava colocado ao lado do antigo prédio da Prefeitura, na Praça Mirazinha Braga, de onde se encontra e quando será colocado novamente, esse monumento foi retirado de lá e não se sabe pra onde. E conforme manda a Lei Orgânica, quer orientar a Mesa e também dizer as pessoas que cuidam da chegada dessas, com base na Lei Orgânica, que o inciso I, do artigo 22 diz que é fixado um prazo de trinta dias para que o Executivo encaminhe a resposta ao Vereador que solicitou, é claro que esse prazo pode ser prorrogado por mais trinta dias, mas desde que seja solicitado a Mesa Executiva novamente. Outros pedidos de informações oficiais já não foram respondidos a este Vereador e tenham que estar atentos a essas datas, assim como dever ter lá no Executivo pessoas encarregadas de cuidar do prazo de resposta aos Vereadores. Gostaria de solicitar ao Major Hornung, e amanhã estará ligando pra ele, de que lá na escola David Carneiro, na Vila do Príncipe, apesar de ter uma boa sinalização, tem veículos que não estão respeitando a velocidade permitida em frente àquela escola, portanto amanhã estará em contado com o Major Hornung solicitando que na hora da saída, ao meio dia e a tarde, que a Policia se faça presente no local e que essas pessoas pelo menos aprendam a respeitar as crianças que lá estudam e a Lei do Trânsito. Em relação a essa Comissão de Trânsito, passa de

Prefeito a Prefeito e ninguém toma providências em relação a municipalização do trânsito e parece que estão com medo de cobrar um real a hora de veículo estacionado em determinadas ruas da cidade, este Vereador não tem medo de votar a favor disso não, porque é uma necessidade que a Lapa precisa, não tem mais como suportar isso porque aumentou demais o número de veículos, não tem mais espaço do lado da rodoviária porque as pessoas que vão pra Curitiba deixam o carro parado lá, no estacionamento da rua Mirazinha Braga, na Amintas de Barros, na Barão dos Campos Gerais, enfim, todas as ruas da cidade estão superlotadas e com os mesmos veículos, fica das oito ao meio dia ou da uma as cinco o mesmo carro parado, não que não tenha o direito, mas isso é culpa das autoridades municipais (Vereadores) de não tomar providências em relação a isso. E a Comissão de Trânsito é onde tem que ser debatido isso primeiramente e depois trazer para uma audiência pública e apresentar uma Lei que está elaborada pelo governo anterior que foi um baita de um Projeto feito, é claro que de repente precisa de algumas adaptações, mas tenham que votar isso este ano, não pode ficar aqui empurrando com a barriga, é uma coisa que todo lapeano está pedindo. A Comissão de Trânsito sequer responde aquilo que pedem, se pedem uma lombada na rua tal tem que ir pra essa Comissão avaliar pra ver se há necessidade de se fazer, mas é muito difícil de darem uma resposta aos Vereadores se vai ser feita ou não. Está solicitando para a comunidade do Butiá, na Serralheria Encruzilhada, e parece que em entendimento com os Secretários Fábio e Joacir, vai ser colocado umas viagens de saibro lá dentro da Serraria, conforme aprovação do Comide, que é um direito que o empresário tem, solicitou e foi aprovado, agora tem uma programação para ser atendido. Mas lá também ele solicitou duas lombadas, ou seja, ninguém da Comissão foi lá verificar e por telefone disseram que não vai ser feita, e depois que dá um acidente lá, no outro dia começa a chegar máquina pra fazer a lombada, igual aconteceu ali no Trevo da Lapa que era a muitos anos atrás, expressamente proibido lombada na rodovia 476, aconteceu um acidente, a última vítima foi o falecido Batata, teve que acontecer esse acidente para no outro dia começarem a construção das lombadas, depois disso nunca mais aconteceu acidente no Trevo, mas infelizmente tem que acontecer. O Poder Legislativo está muito bem representado na Comissão de Trânsito pelos Vereadores Acyr e Otávio, tenham que aguardar e de repente convocar ou convidar alguém da Comissão de Trânsito pra darem mais atenção a solicitação dos Vereadores e que de fato vão ao local onde está se pedindo uma lombada ou mudança de rua, pra depois darem a resposta, que não façam isso sem verificar em loco. Também lembra que os prazos de respostas com base no artigo 22, inciso I da Lei Orgânica, são trinta dias, podendo ser prorrogado por mais trinta desde que seja feito um pedido a Mesa Executiva. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que sabe do trabalho dos Vereadores Otávio e Acyr, sabe o quanto eles lutam lá, mas tem outras pessoas daquela Comissão que impedem que as coisas aconteçam. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que não está fazendo a defesa da situação, mas tem um pouco de conhecimento do Código de Trânsito, a situação de estrada rural de chão batido é complicado porque os moradores não podem fazer a lombada por conta, a Prefeitura se fizer uma lombada e se não tiver a sinalização vertical e horizontal pode causar um acidente. Até entraram num acordo nessa Comissão e usaram alguns critérios como próximo a escolas com circulação de crianças, mas em determinados locais é complicado fazer sem a devida sinalização, então faz essa observação pra que não fique explícito que estão sendo coniventes com algumas situações. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que até iria comentar quando o Vereador Samuel falou que o Conselho não trabalha, e fica uma situação chata porque este Vereador e o Vereador Otávio fazem parte e sempre votaram favoráveis a essa construção de lombada no Trevo, mas já foi esclarecido aqui, sempre estão nas reuniões que são complicadas

porque não depende só destes Vereadores, são nove Conselheiros e muitas vezes são votos vencidos, e já foi pedido que fosse colocado em ata os votos das pessoas, quem votou favorável e quem votou contrário, porque como falou o Vereador Purga, se acontecer algum acidente estarão com a consciência tranquila. E como o Vereador Otávio já falou, hoje foi assinado uma ordem de serviço para a construção da ponte na Fazendinha sobre o Rio da Várzea que liga São Bentinho, São Bento a Rio Negro, ali em Bom Retiro, e parece que essas obras já vão se iniciar imediatamente, verificou que a cabeceira da ponte está caindo e ao passar caminhões e carros a mesma está balançando, ela seria feita agora ou seria interdita. Essa ponte vai ser feita de concreto e não vai incomodar mais, desde que seja uma obra bem feita. Os demais Vereadores, quando começar a obra, deveriam passar lá pra verificar, porque o trabalho do Vereador realmente é de fiscalização. Agora tem uma briga grande quanto a ponte do Rio da Várzea que liga Quitandinha a Lapa, a chamada Ponte Nova indo pelo Rio dos Patos, é uma ponte que já está interdita, tem agricultores que moram no Município da Lapa e que plantam pra lá e tem agricultores que moram lá e plantam no Município da Lapa, então é outra obra grande no valor de quinhentos a seiscentos mil reais, isso vai depender de Projetos em que vai ter que ter uma ajuda de Deputados do Estado para resolver esse problema, mas vai ter que resolver. Também estiveram na pedreira da Água Amarela pra verificar a qualidade do material que vai ser utilizado na estrada da Biodiesel, que é aquela parceria entre Prefeitura e a Biodiesel, inclusive é um material de excelente qualidade. Esteve acompanhando um trabalho feito numa estrada da comunidade do Bonito mais precisamente no lugar conhecido como Cabeça de Cavalo, é divisa com a comunidade de Água Amarela, uma estrada que estava precária em que a administração anterior, nem esta e nem outra fizeram melhorias, a única vez que fizeram foi por conta própria, várias famílias ocupam essa estrada inclusive com a produção de leite, e hoje através do Secretário Municipal de Obras em uma conversa conseguiu que essa estrada ficasse maravilhosa, estiveram lá e ficou um trabalho muito bem feito com material de qualidade. Esteve também na comunidade do Mato Queimado, na Balsa João Azambuja, a qual está uma novela, já faz tempo que está numa discussão, num acerta aqui acerta ali, uma hora não tem recurso pra solda e agora liberaram o trabalho para efetuar esse reparo na Balsa, hoje foram máquinas da Prefeitura porque ela estava de lado e agora foi tombada, realmente a Balsa está bastante danificada e o conserto vai ser muito grande, o fundo está quase todo condenado, mas já estão sendo tomadas as providências para o mais rápido possível consertar essa Balsa que é sobre o Rio Iguaçu e liga a Lapa a São João do Triunfo. Enfim, gostaria de agradecer os Vereadores pelo voto favorável ao Anteprojeto de Lei nº 06/2018, o qual faz essa homenagem mais que merecida, parabeniza a família Portes e com certeza onde o senhor Nicanor estiver vai estar feliz olhando por todos.

Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior disse que sobre a questão do trânsito, já disse isso algumas outras vezes aqui, mas vai repetir pra que fique registrado. Estão aqui perdendo tempo e consumindo tempo das pessoas que estão assistindo ao discutir lombada na rua "a" ou "b", se é na estrada, se coloca placa, se a sinalização é vertical ou horizontal, o que se precisa é de inteligência de trânsito, não adianta ficar discutindo e perguntando, porque se for querer atender cada pessoa que quer uma lombada na frente de casa, quem mora do lado esquerdo quer, mas quem mora do lado direito não quer, um não quer velocidade e outro não quer barulho de carro arrancando, é isso que se percebe. Então é preciso parar de agir com amadorismo e contratar uma equipe de engenharia de trânsito pra fazer um levantamento de todas as ruas da cidade e a partir daí desenvolver um plano de mobilidade urbana que contemple, com ciência, técnica e estudo, com gente preparada pra fazer. Não está duvidando da capacidade dos membros da Comissão de Trânsito, mas

evidentemente, salvo o Vereador Otávio que foi Policial Militar e tem o conhecimento do Código de Trânsito, precisam de inteligência e parar de ficar perdendo tempo discutindo. **Com um aparte o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que é favorável a respeito da importância da municipalização do trânsito, mas lombada sempre vai ser necessário independente de qualquer situação, sempre vai existir lombada, porque o dia que o cidadão tiver esse discernimento de respeitar as placas de sinalização, isso tem haver com a cultura, ontem aconteceu um acidente além de outras situações, então é um desejo que as pessoas respeitassem a sinalização, mas o que evita essas situações ainda é a lombada. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que prefere não dizer se lombada é bom ou ruim porque não entende de trânsito, não vai emitir aqui uma opinião com base no que acha. O que se sabe é que tem acidentes que são causados por falta de lombada e outros causados pela presença da lombada, este Vereador já perdeu um amigo em decorrência de uma lombada na rodovia. Então dizer se a lombada é bom ou ruim, este Vereador se declina aqui totalmente incapaz de emitir uma opinião a respeito. O que precisa ser feito é, economizar dinheiro do orçamento, contratar uma empresa de engenharia de trânsito para elaborar um planejamento e um plano de mobilidade e o tão falado projeto de lei de municipalização de trânsito que está lá no Executivo Municipal desde 2016 pronto no computador, é só abrir o arquivo em Word, mudar a data, o nome do Prefeito, imprimir em duas vias e mandar pra cá, tem certeza que a Presidência vai colocar pra votar, enquanto não fizer isso não tem o que fazer, ficam aqui enxugando gelo e discutindo lombada, não vai se resolver nunca isso. Enquanto não tiver ciência envolvida, uma equipe preparada para discutir e apresentar um plano de mobilidade, irão ficar aqui, infelizmente, perdendo tempo e consumindo o tempo das pessoas que venham assistir as Sessões. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia três de julho de dois mil e dezoito, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Mário Jorge Padilha Santos

Otávio José Rodrigues de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga